

O Medo da Liberdade

Rev. Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

E. R. Dodds, em seu estudo *The Greeks and the Irrational* (Os Gregos e o Irracional), atribui o seguinte título a um dos capítulos: “O Medo da Liberdade”. Todo o mundo antigo foi marcado por esse medo da liberdade. Platão e Aristóteles planejaram Estados nos quais a liberdade deveria ser negada à maioria dos homens, e os governantes pagãos agiam uniformemente sobre esse princípio. Cria-se que a liberdade era uma coisa perigosa, e poderia ser confiada somente a um punhado de governantes.

Através dos séculos, os estudiosos têm observado quão atemorizados são os homens da liberdade e quão incapazes de lidar com ela. T. H. Huxley disse: “As piores dificuldades de um homem começam quando ele é capaz de agir como quer”.

Sem dúvida, em nossos dias a maioria dos homens prestam serviço labial à liberdade, mas na realidade votam contra ela com suas vidas e seus votos. Nossos legisladores assumem que não se pode confiar liberdade aos fazendeiros e funcionários, e o partido capitalista e trabalhista assumem que quanto menos liberdade para os outros, melhor para todos será.

Os homens não gostam de liberdade porque eles mesmos não são livres por natureza. A escravidão básica, escravidão ao pecado, é a natureza do seu ser, e eles mostram sua escravidão em cada área da vida.

Jesus declarou: “Todo o que comete pecado é escravo do pecado... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:34, 36). A raiz da escravidão está na natureza do homem.

Estamos hoje rodeados por um povo escravo porque eles são não-regenerados por natureza. Estão na sua maioria em escravidão no lar, e muito confortáveis com isso. Eles votarão pela escravidão porque são escravos. Eles não gostam e temem a liberdade, pois estão em inimizade com Deus. Dê-lhes liberdade e votarão pelo seu extermínio e trabalharão de toda forma para destruí-la.

Os homens temem a liberdade, pois ela significa vida e responsabilidade sob Deus. O apelo da escravidão é que ela oferece uma vida livre de responsabilidades, e esse é sempre o apelo da escravidão. Algumas nações tiveram no passado mais de 80% da população em real escravidão e contentes com isso, pois isso tirava a responsabilidade de seus ombros.

A fuga da liberdade é sempre em primeiro lugar uma fuga de Deus, que criou o homem para ser responsável e exercer domínio sobre a Terra sob ele. A escolha é sempre Deus ou a escravidão.

Fonte: Texto original publicado no Califórnia Farmer, v.242, n.3, 1 fev. 1975, p.55. Disponível em: <http://www.chalcedon.edu/>

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007,